

Memorial descritivo

MEMORIAL DESCRITIVO / ESPICIFICAÇÕES TÉCNICAS

Nome da Obra: Rede Água Simplificado na comunidade de Segredinho Data: jul-2018

1. GENERALIDADES:

Este memorial se refere ao projeto de construção de uma rede de água que atende a comunidade de Segredinho, interior de Almirante Tamandaré do Sul-RS.

Tal execução compreende a construção de rede de bombeamento e de distribuição, instalação de reservatório, na comunidade de Segredinho.

A rede será abastecida por um poço tubular existente, onde deverá ser instalada uma bomba submersa e um quadro de comando.

2. INSTALAÇÃO DO RESERVATÓRIO

A instalação dos reservatórios se dará conforme orientação do fabricante e Normas vigentes, por profissional do quadro de funcionários da própria Prefeitura Municipal. O reservatório com capacidade para 15.000 litros será instalado sobre estrutura em concreto armado nivelada com alvenaria de tijolos maciços.

Junto ao reservatório já estão instalados conjuntos dosadores para tratamento da água.

3. POÇO TUBULAR PROFUNDO

Junto ao poço deverá ser executada laje de proteção sanitária, com concreto ciclópico. Nas extremidades do poço, conforme projeto, será executado alambrado com mourões de concreto e cerca de arame galvanizado, com acesso através de portão do mesmo material.

No referido poço, deverá ser instalada bomba submersa, tubo galvanizado e cabo submersível para a captação da água subterrânea.

4. ESCAVAÇÃO DAS VALAS

A escavação das valas será com feita com máquinas da Prefeitura Municipal.

As valas serão escavadas com o auxílio de retroescavadeira e terão uma profundidade mínima de 0,80 metros, e largura de 0,30 metros, com o fundo nivelado de modo a evitar colos e ressaltos.

5. INSTALAÇÃO DA TUBULAÇÃO DE ADUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

Serão utilizados tubos de PVC ponta e bolsa JEI CLASSE12.

As conexões serão do mesmo tipo e classe da tubulação.

O assentamento da tubulação deverá ser executado sempre sobre colchão de material isento de pedras e torrões, tipo argila vermelha pura, a fim evitar danos na tubulação como trincas e rachaduras, as quais futuramente poderão provocar o rompimento da canalização.

Valas de assentamento: serão abertas mecanicamente, na profundidade mínima de 80cm, com uso de retro-escavadeira em solos de 1º e 2º categoria e com uso de explosivos quando se tratar de rocha.

As extremidades dos tubos deverão ser limpas e lixadas com lisa fina N200 antes serem coladas com cola adesiva especifica para tubulação.

Antes do reaterro as tubulações deverão ser ligadas e testadas para evitar vazamentos.

6. REATERRO DAS VALAS

O reaterro das valas se dará com material extraído do local pela escavação das valas.

Após a instalação da tubulação, os mesmos serão envoltos em solo livre de pedras, apilado manualmente, e após reaterro mecânico.

O reaterro deverá ser executado com argila vermelha seca e limpa, isenta de material orgânico, apilado manualmente até uma altura de 20cm acima da geratriz do tubo. As camadas seguintes poderão ser executada com material oriundo da própria vala, compactadas a percussão a cada 20cm.

Almirante Tamandaré do Sul – RS, julho de 2018.

Kelvin Weber

Engº Civil – CREA RS 210053